Audiência Pública Mobiliário para creches

FNDE – novembro 2014

Mobiliário para armazenamento educação infantil

FNDE – novembro 2014

Galeria de imagens

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

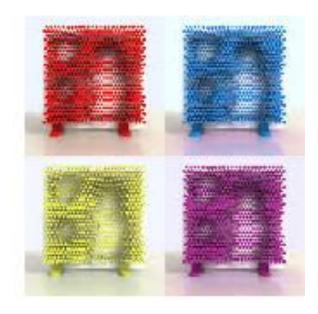
Estante - composição modular



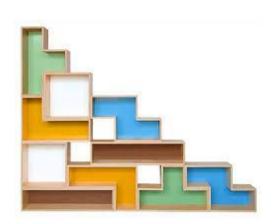


Estante - composição lúdica





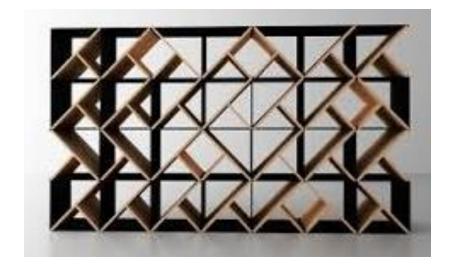
Estante - composição modular





Estante - composição modular





Estantes/ armários - composição modular





Estantes baixa e alta - composição empilhável





Estantes baixa e alta - variações de aberturas fechamentos





Referências

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

Normas técnicas

Referências

- ABNT NBR 13961: 2010 Móveis para escritório Armários.
- ABNT NBR 9050:2005 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamento urbanos.
- NM 300-1 Segurança de brinquedos. Parte 1: Propriedades gerais, mecânicas e físicas.
- NM 300-1 Segurança de brinquedos. Parte 3: Migração de certos elementos.

Bibliografia

Referências

- CUNHA, José Ronaldo Alves da; Esteves, Ricardo Grisolia. *Manual prático do mobiliário escolar*. São Paulo: Associação Brasileira das Indústrias de Móveis Escolares, 2001.
- DURAN, Mônica Geraes; ESTEVES, Ricardo Grisolia. <u>Ações integradas para Acessibilidade em Escolas: um caminho para inclusão in ALMEIDA PRADO, Adriana Romeiro de; LOPES, Maria Elisabete; ORSTEIN, Sheila Walbe (Organizadores). *Desenho Universal Caminhos da Acessibilidade no Brasil.* 1ª Edição. São Paulo: ANNABLUME, 2010.</u>
- IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2ª Edição versão revista e ampliada. São Paulo: Blucher, 2005.
- LIMA, Mayumi Watanabe de Souza. *Arquitetura e educação*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- PANERO, Julius e Zelnik, Martin. <u>Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos</u>. Tradução: Anita Regina Di Marco. São Paulo, G. Gilli, 2012.
- TILLEY, Alvin R.; ASSOCIATES, Henry Dreyfuss. <u>As medidas do homem e da mulher: fatores humanos em design</u>. Tradução: Alexandre Ferreira da Silva Salvaterra. Porto Alegre, Bookman, 2005.

Sites

Referências

- http://catalogotecnico.fde.sp.gov.br/meu_site/creche_mob.htm (acesso em 24 de julho de 2014)
- http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/editais/audiencias-publicas-2014/item/924-audiencia-publica-n-10-2014-creches-padronizadas
 (acesso em 21 de julho de 2014)
- http://portal.mec.gov.br/index.php (acesso em 21 de julho de 2014)
- http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm (acesso em 24 de julho de 2014)

Pressupostos e definições

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

Aplicação

Pressupostos e definições para desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento • Desenvolvimento estante e armário aplicável a ambientes destinados ao atendimento de crianças de 2 anos a 5 anos e nove meses ,na fase de Educação Infantil.

Relações antropométricas

Pressupostos e definições para desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

- Limites dimensionais dos móveis em consonância com a norma da ABNT NBR 13961: 2010 Móveis pra escritório Armários, especifica as características físicas e dimensionais dos armários para escritório, bem como estabelece os métodos para determinação da estabilidade, resistência e durabilidade.
- Alcances e dimensionamentos em consonância com dados antropométricos de publicações de referência em ergonomia, com a norma da ABNT NBR 9050 – ABNT NBR 9050:2005 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamento urbanos, e com dados do IBGE relacionados à idade e altura de crianças e adolescentes.

Composições

Pressupostos e definições para desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

- Possibilidade de composição entre as estantes e os armários
- Possibilidade de composição com elementos organizadores

Atributos de projeto

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

Funcionais

- adequado para áreas pedagógicas
- adequado para armazenamento de materiais para uso pedagógico
- componível
- acoplável
- durável

- facilidade de montagem
- facilidade de manutenção
- facilidade de higienização do ambiente
- possibilidade de reposição de componentes danificados
- possibilidade diversas composições
- atendimento aos preceitos da ABNT NBR 13961 : 2010 Móveis para escritório - Armários

Estéticos

- concepção sistêmica
- bom design
- inovação

Ergonômicos

- proporcional ao biótipo dos usuários
- proporcional aos objetos a serem armazenados
- proporcional aos espaços escolares
- agradável ao tato
- suavizado nas áreas de contato com o usuário

Segurança e estabilidade

- atendimento aos requisitos de segurança e estabilidade definidos na ABNT NBR 13961: 2010 — Móveis para escritório — Armários
- materiais não tóxicos
- acabamentos uniformes e livres de defeitos
- ausência de quinas e arestas cortantes ou pontiagudas
- estabilidade durante o uso
- solidez com massa adequada
- inexistência de vãos e perfurações que possam aprisionar dedos, cabelos ou roupas

Resistência

- atendimento aos requisitos de resistência e durabilidade estabelecidos pela ABNT NBR 13961: 2010 — Móveis para escritório — Armários
- · resistência a produtos de limpeza utilizados na escola
- · resistência a cargas concentradas material a ser armazenado
- resistência a esforços laterais
- resistência à corrosão em partes metálicas
- resistência à degradação por raios UV

Ambientais

- possibilidade de reinserção dos materiais que compõem o produto, após seu ciclo de vida
- utilização de materiais, acabamentos e processos preferencialmente com baixo impacto ambiental

Custo

- · viabilidade econômica
- racionalização no aproveitamento dos materiais minimização de perdas
- utilização de materiais duráveis

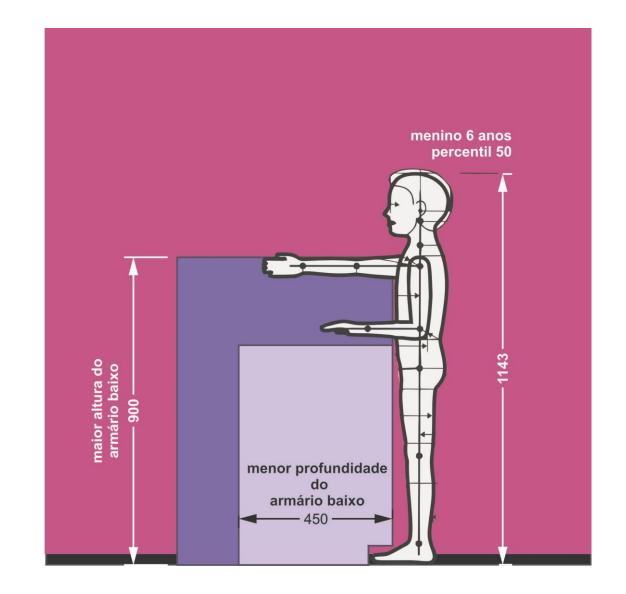
Viabilidade industrial

- · disponibilidade de processos de produção na indústria
- · possibilidade de reprodutibilidade em grande escala
- otimização de investimentos na confecção de moldes pela utilização de componentes comuns a vários móveis

Caracterização ergonômica

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

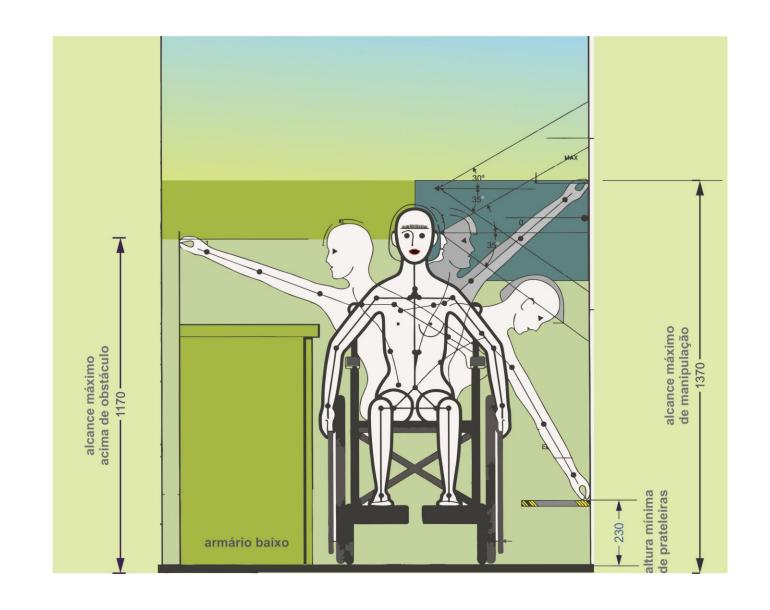
Limites dimensionais do móvel



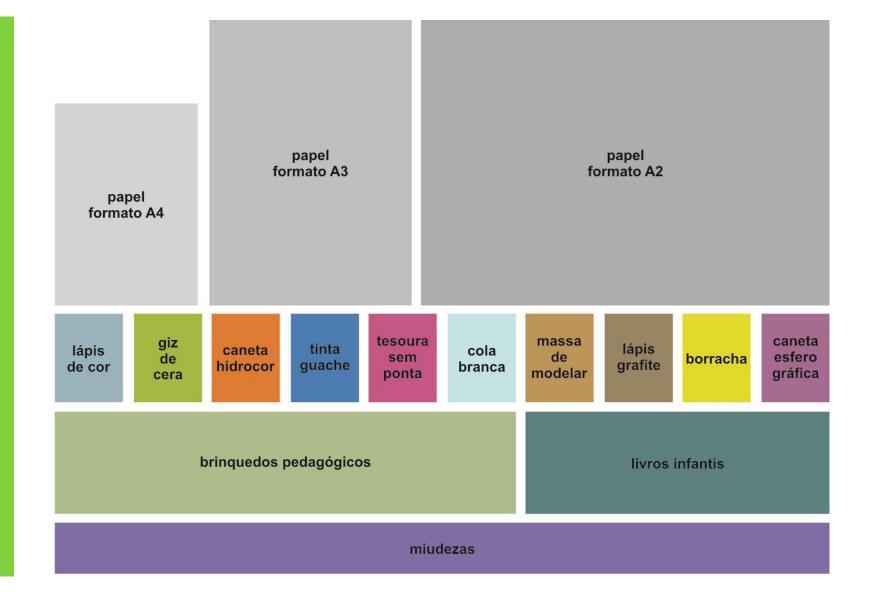
Zona de alcance mais confortável (adulto)



Alcances para pessoa em cadeira de rodas



Materiais a serem armazenados



Materiais e processos

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

Laminados e substratos

Materiais e processos

- Opção pela utilização de laminados de baixa pressão para o revestimento dos painéis, considerando facilidade de processamento e padrões disponíveis.
- · Utilização de substratos provenientes de fontes renováveis.
- Minimização nos controles de recebimento de painéis utilizados como substrato. Setor produtivo garante atendimento às tolerâncias dimensionais normativas e teor de umidade.

Fitas de bordo

Materiais e processos

- Material com ampla variedade de cores e texturas.
- Preferência pela colagem de fitas de bordo com colas à base de poliuretano - PUR visando proporcionar maior resistência e aderência das fitas aos substratos.
- Necessidade de controle no recebimento das fitas de bordo, considerando o polímero e o primer empregados na sua fabricação.
- Preferência pela utilização de coladeiras de bordo automáticas (CNC) em relação às coladeiras manuais.
- Necessidade de qualificação das equipes técnicas e adequação dos processos de colagem na indústria produtora dos móveis.

Peças plásticas

Materiais e processos

- Setor industrial produtivo já desenvolvido para o segmento da indústria moveleira.
- Multiplicidade de formas, cores e texturas.
- Facilidade de reciclagem de componentes plásticos, após a vida útil do produto.
- Reprodutibilidade seriada e rastreabilidade controlada.

Ferragens

Materiais e processos

- Diversidade de soluções para dobradiças considerando espessuras de portas, ângulos de abertura e cobrimentos.
- Ampla gama de dispositivos de montagem para união entre painéis e de suportes para sustentação de prateleiras.
- · Preferência por elementos produzidos em ligas metálicas.

Rodízios

Materiais e processos

- · Disponibilidade de vários modelos, com ou sem travas.
- Diversas cores e materiais de acabamento.
- Banda de rodagem para pisos frios ou para carpete.
- Opções para diversas capacidades de carga e tipos de fixação.

Gestão e manutenção

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento

Identificação

Gestão e manutenção

- O mobiliário deverá trazer etiqueta de identificação do fabricante / fornecedor contendo dados da empresa, nº do contrato, data da garantia.
- Componentes deverão apresentar a identificação grafada de forma indelével, de modo a permitir a rastreabilidade de lotes de fabricação.

Manual de uso e conservação

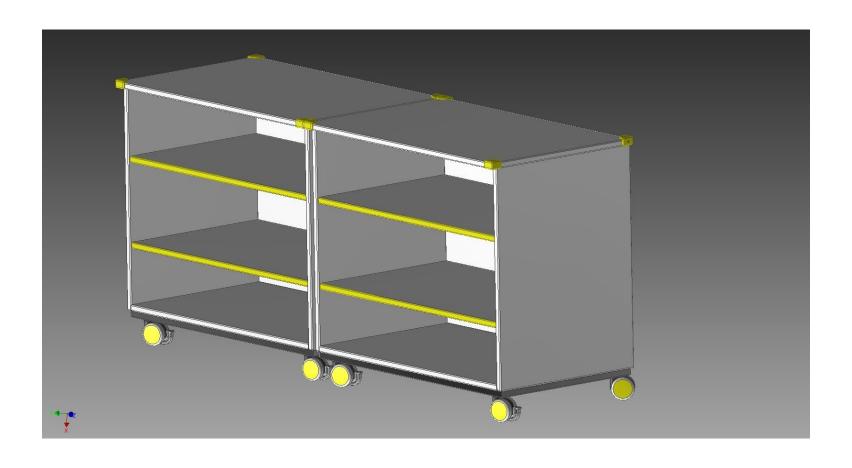
Gestão e manutenção

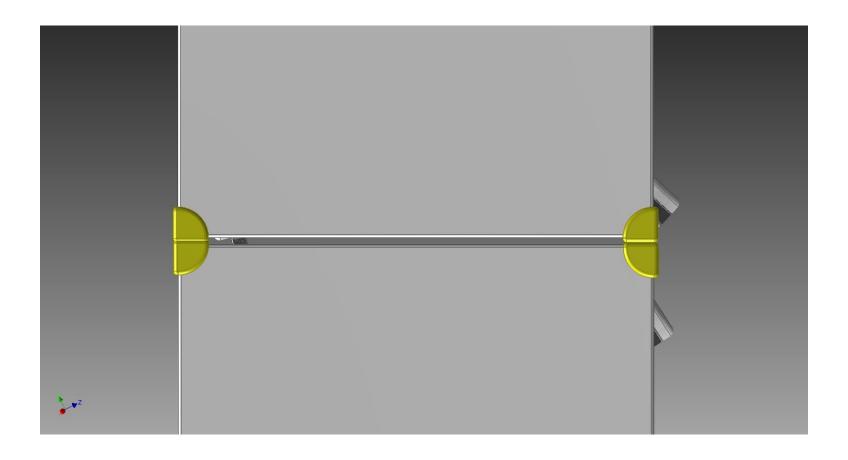
• Manual de uso e conservação deverá fazer parte do fornecimento juntamente com o produto.

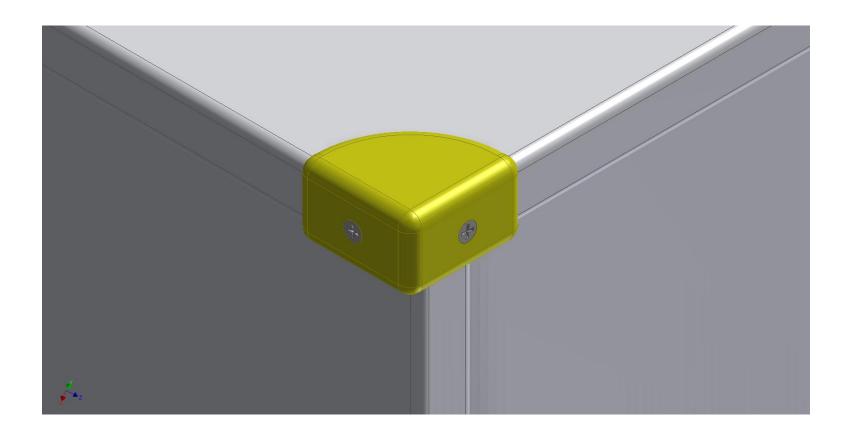
Projeto

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para armazenamento



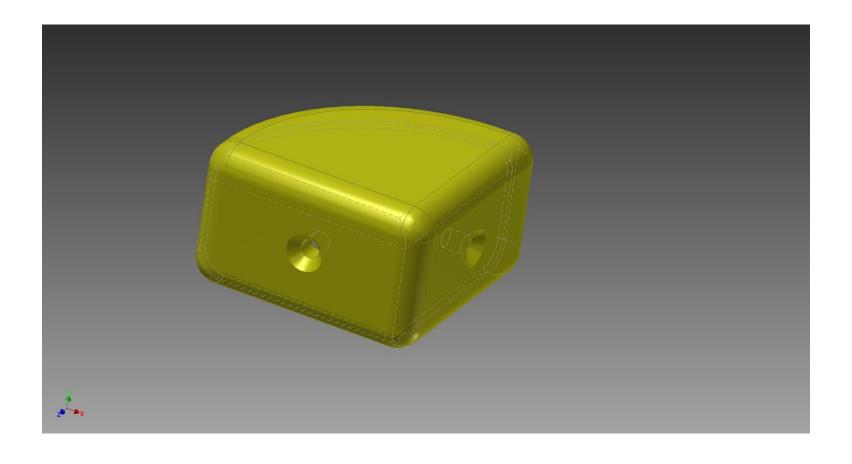






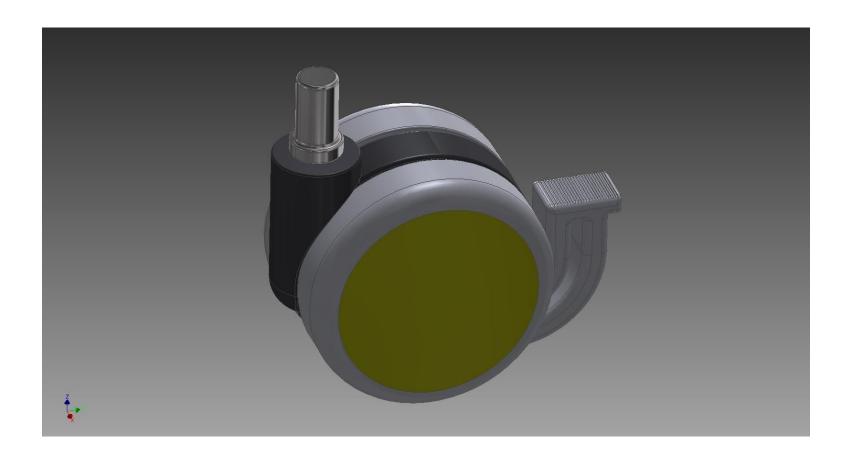
Amortecedor

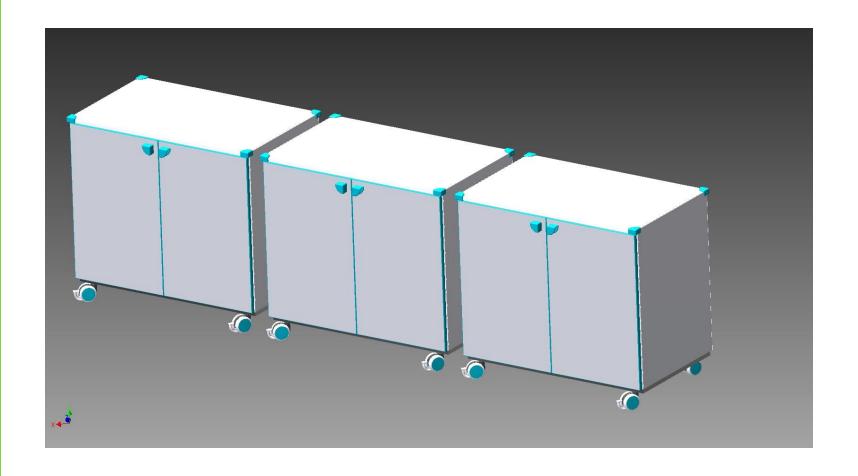
Estante baixa

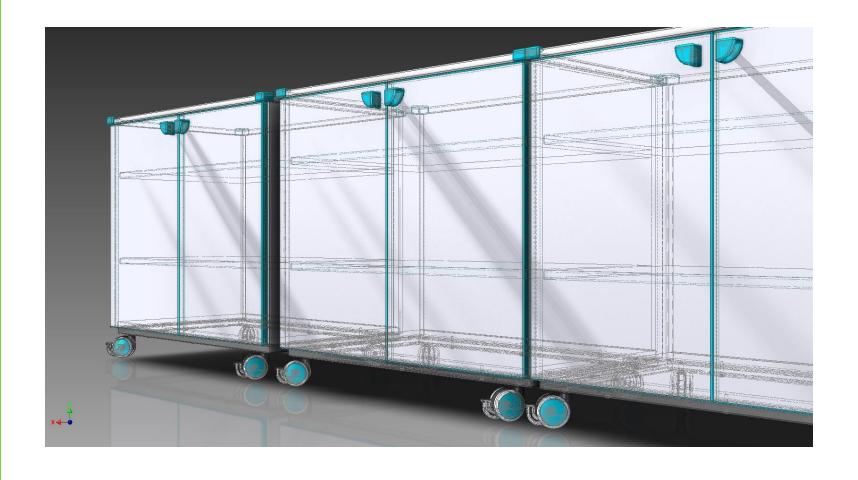


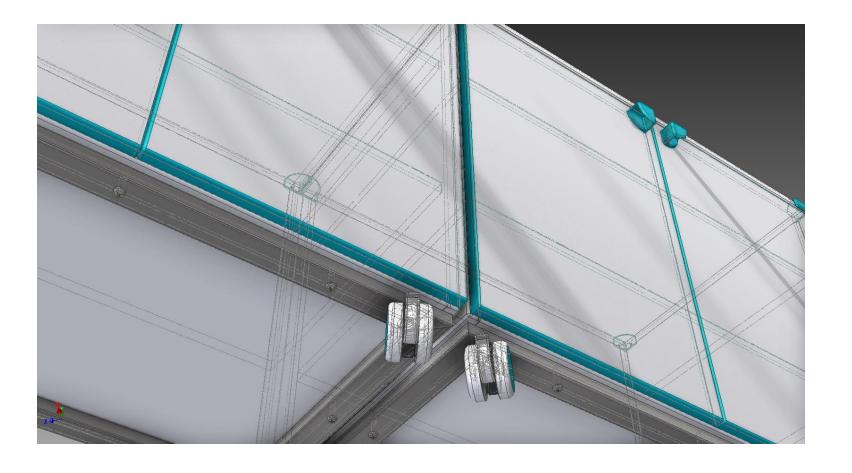
Rodízio

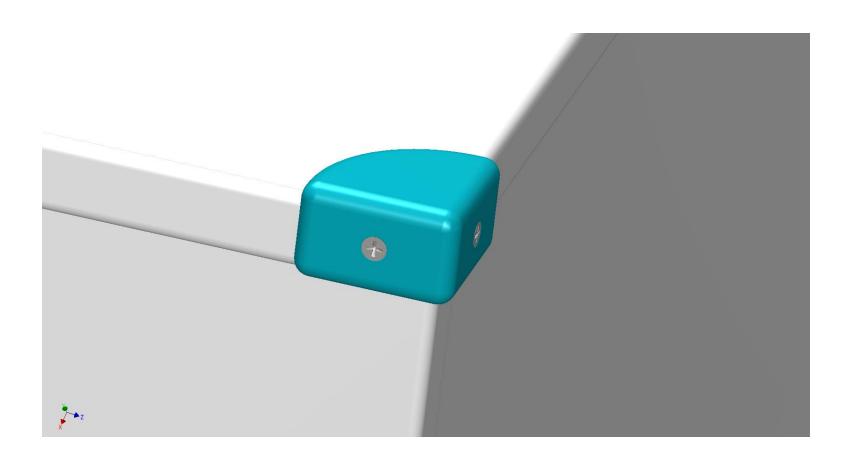
Estante baixa

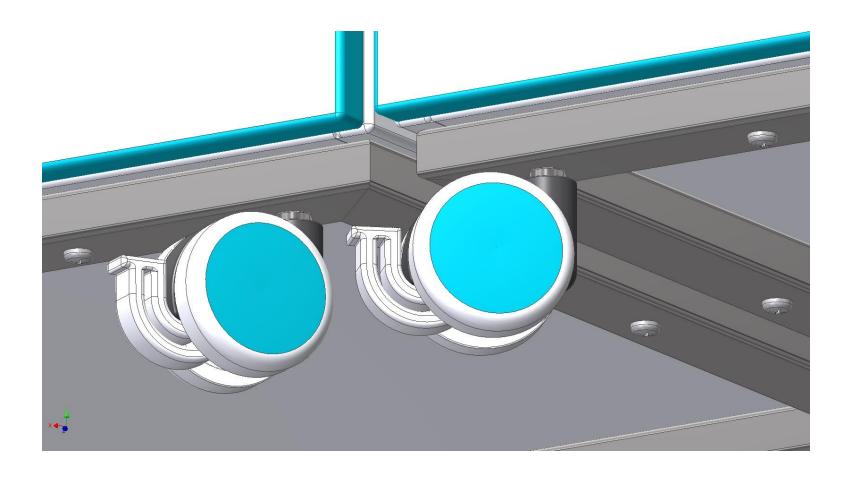






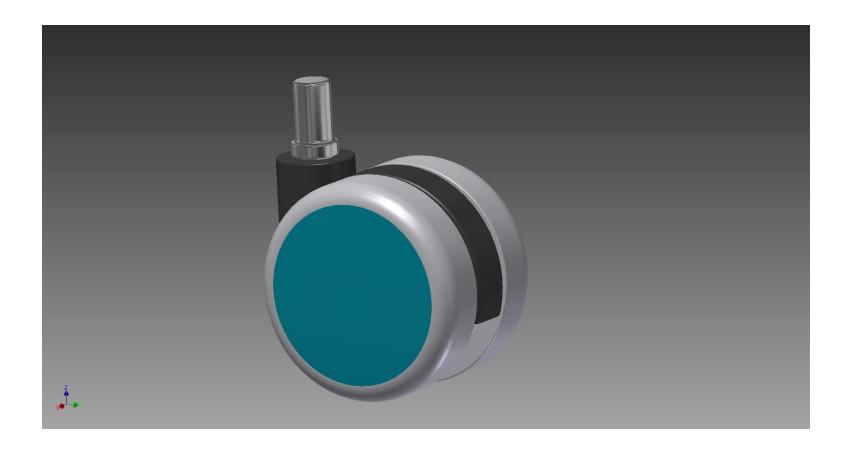




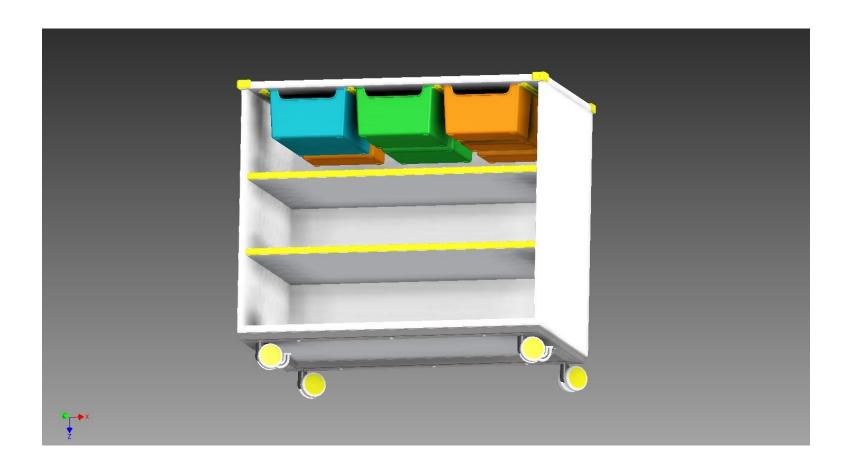


Rodízio

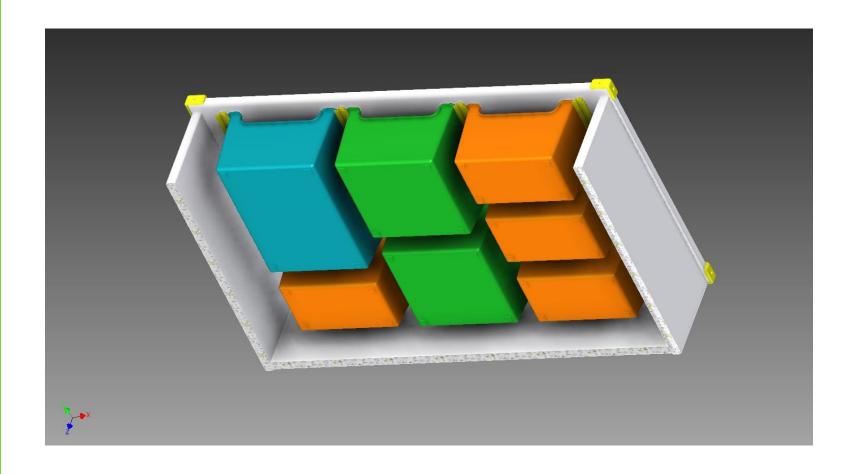
Armário baixo



Componentes organizadores

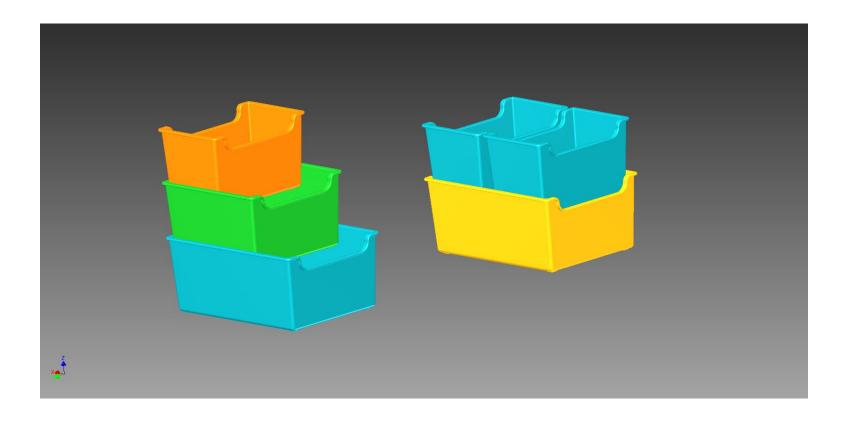


Componentes organizadores



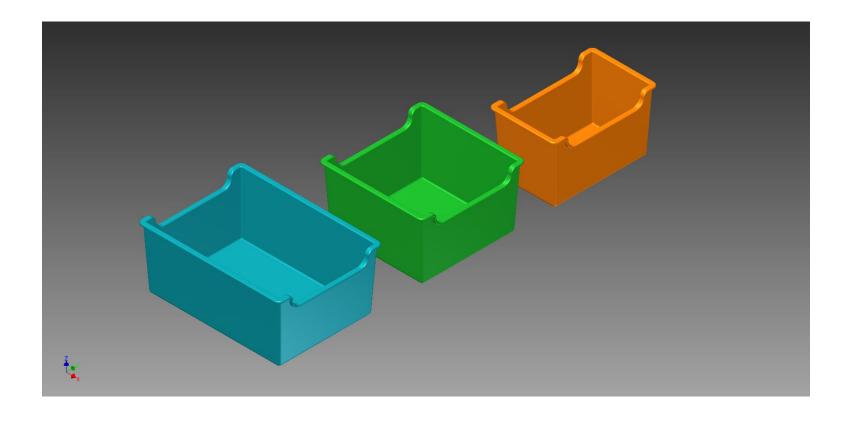
Empilhamento

Projeto



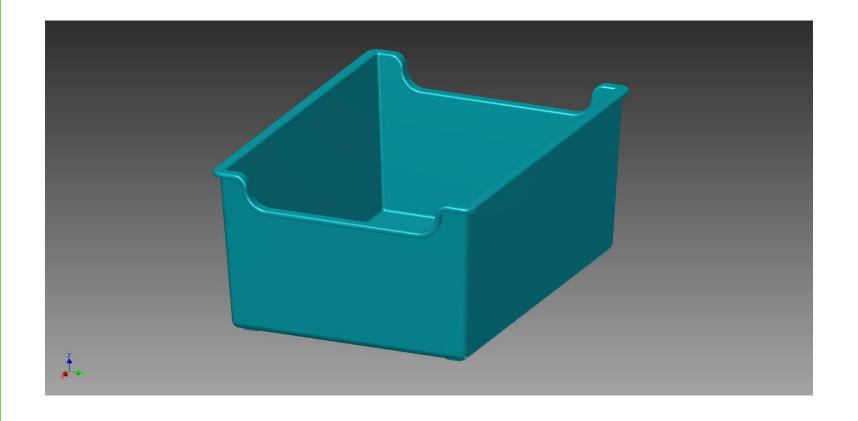
Caixas tipos 1, 2 e 3

Projeto



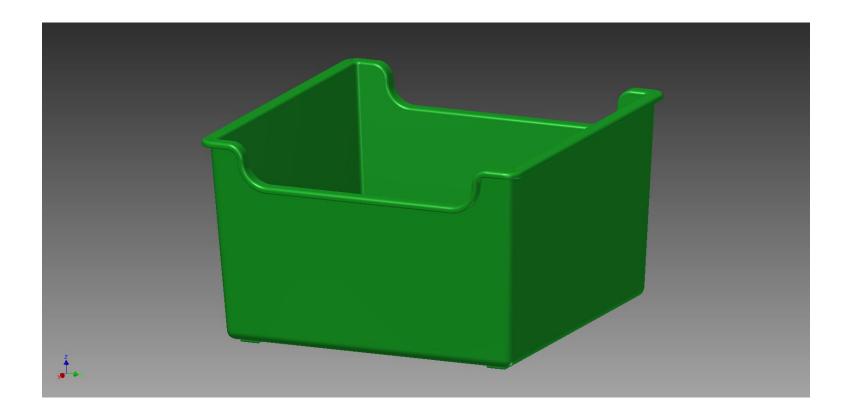
Caixa tipo 1

Projeto



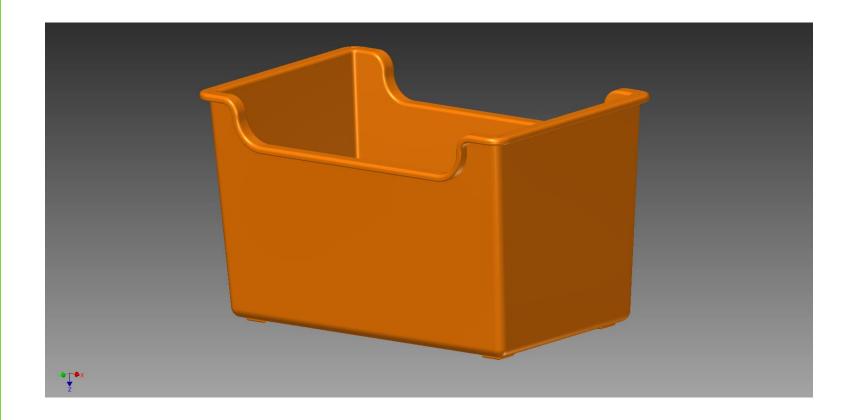
Caixa tipo 2

Projeto



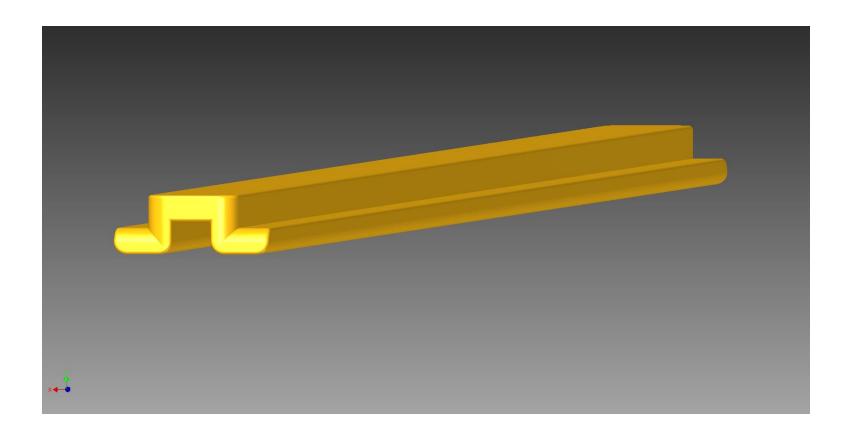
Caixa tipo 3

Projeto



Trilho

Projeto



Montagem

Projeto



Mobiliário para refeitório educação infantil

FNDE – novembro 2014

Galeria de imagens

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

Refeitório - mesas com bancos

Galeria de imagens







Mesas, banquetas e bancos

Galeria de imagens







Mesa com bancos Galeria de imagens



Mesa com bancos Galeria de imagens





Mesa com banquetas acopladas

Galeria de imagens







Conjuntos para refeitório modelo FDE

Galeria de imagens





Conjunto para refeitório modelo FDE (2010)



Conjunto para refeitório infantil - modelo FDE (1990) 5º Prêmio Museu da Casa Brasileira para Design "Menção honrosa"

Referências

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

Normas técnicas

Referências

- ABNT NBR 14006: 2008 Móveis escolares Cadeiras e mesas para conjunto aluno individual.
- ABNT NBR 9050:2005 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamento urbanos.
- NM 300-1 Segurança de brinquedos. Parte 1: Propriedades gerais, mecânicas e físicas.
- NM 300-1 Segurança de brinquedos. Parte 3: Migração de certos elementos.

Bibliografia

Referências

- CUNHA, José Ronaldo Alves da; Esteves, Ricardo Grisolia. *Manual prático do mobiliário escolar*. São Paulo: Associação Brasileira das Indústrias de Móveis Escolares, 2001.
- DURAN, Mônica Geraes; ESTEVES, Ricardo Grisolia. <u>Ações integradas para Acessibilidade em Escolas: um caminho para inclusão in ALMEIDA PRADO, Adriana Romeiro de; LOPES, Maria Elisabete; ORSTEIN, Sheila Walbe (Organizadores). *Desenho Universal Caminhos da Acessibilidade no Brasil.* 1ª Edição. São Paulo: ANNABLUME, 2010.</u>
- IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2ª Edição versão revista e ampliada. São Paulo: Blucher, 2005.
- LIMA, Mayumi Watanabe de Souza. *Arquitetura e educação*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.
- PANERO, Julius e Zelnik, Martin. <u>Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos</u>. Tradução: Anita Regina Di Marco. São Paulo, G. Gilli, 2012.
- TILLEY, Alvin R.; ASSOCIATES, Henry Dreyfuss. <u>As medidas do homem e da mulher: fatores humanos em design</u>. Tradução: Alexandre Ferreira da Silva Salvaterra. Porto Alegre, Bookman, 2005.

Sites

Referências

- http://catalogotecnico.fde.sp.gov.br/meu_site/creche_mob.htm (acesso em 22 de julho de 2014)
- http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/editais/audienciaspublicas/audiencia-publicas-2014/item/832-audiencia-publica-n-09-2014utensilios-para-cozinhas-e-refeitorios-escolares (acesso em 18 de julho de 2014)
- http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/editais/audienciaspublicas/audiencia-publicas-2014/item/831-audiencia-publica-n-08-2014equipamentos-para-cozinhas-e-refeitorios-escolares (acesso em 18 de julho de 2014)
- http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/editais/audienciaspublicas/audiencia-publicas-2014/item/924-audiencia-publica-n-10-2014-crechespadronizadas (acesso em 18 de julho de 2014)
- http://portal.mec.gov.br/index.php (acesso em 15 de julho de 2014)
- http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm (acesso em 15 de julho de 2014)

Pressupostos e definições

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

Faixa etária

Pressupostos e definições para desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório • O mobiliário para refeitório a ser desenvolvido destina-se à usuários de 3 anos a 5 anos e nove meses.

Relações antropométricas

Pressupostos e definições para desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

- Dados antrométricos e do IBGE relacionados à idade e altura de crianças de 3 anos a 5 anos e nove meses apontaram para a necessidade de desenvolvimento do conjunto para refeitório em mais de um tamanho para atendimento à demanda de educação infantil.
- A norma da *ABNT NBR 14006 Móveis escolares Cadeiras e mesas para conjunto aluno individual*, estabelece oito padrões dimensionais correspondentes às faixas de estatura dos usuários.
- Pelo fato dos padrões dimensionais estarem relacionadas às estaturas dos indivíduos, embora a norma NBR 14006 não seja aplicável ao mobiliário para refeitório, as tabelas dos padrões dimensionais podem ser utilizadas como referência para a elaboração dos projetos das mesas e do banco para refeitório.

Padrões dimensionais adotados

Pressupostos e definições para desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório



Composições

Pressupostos e definições para desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório Aspectos relacionados ao desenvolvimento psicomotor das crianças na faixa etária de 3 a 5 anos e nove meses admitem:

- Possibilidade de composição com cadeiras ou bancos para o conjunto de refeitório a ser desenvolvido no tamanho 3, destinado a usuários de 1,19m a 1,42m.
- Composição exclusiva com cadeiras para a mesa de refeitório a ser desenvolvida no tamanho 1 destinado a usuários de 0,93m a 1,16m.
- Composição com cadeiras desenvolvidas para o mobiliário para sala de aula, modelos CJA-o1 Conjunto aluno – tamanho 1 e CJA-o3 Conjunto aluno – tamanho 3.

Atributos de projeto

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

Funcionais

- adequado às áreas de alimentação
- durável
- confortável
- empilhável ou compactável no transporte
- acoplável

- possibilidade de sociabilização no momento da refeição
- possibilidade de montagem de diferentes arranjos
- facilidade de higienização
- facilidade de montagem
- facilidade de manutenção
- possibilidade de reposição de componentes danificados
- possibilidade de utilização para outros usos eventuais

Estéticos

- concepção sistêmica sentido de conjunto com os demais móveis existentes e a serem concebidos para a escola
- bom design

Ergonômicos

- proporcional ao biótipo dos usuários
- proporcional aos utensílios
- proporcional aos espaços escolares
- agradável ao tato
- · arredondado nas áreas de contato com o usuário
- baixa rugosidade nas superfícies horizontais

Segurança e estabilidade

- materiais não tóxicos
- acabamentos uniformes e livres de defeitos
- ausência de quinas e arestas cortantes ou pontiagudas
- estabilidade ao sentar, levantar e durante o uso
- solidez com massa adequada
- inexistência de vãos e perfurações que possam aprisionar dedos, cabelos ou roupas
- Inexistência de elementos removíveis sem o uso de ferramentas

Resistência

- resistência a manchas de alimentos e gorduras
- · resistência a produtos de limpeza utilizados na escola
- · resistência à umidade e à corrosão
- resistência a cargas concentradas
- resistência a esforços laterais
- resistência à degradação por raios UV

Ambientais

- possibilidade de reinserção dos materiais que compõem o produto, após seu ciclo de vida
- utilização de materiais, acabamentos e processos preferencialmente com baixo impacto ambiental

Custo

- viabilidade econômica
- utilização de materiais duráveis

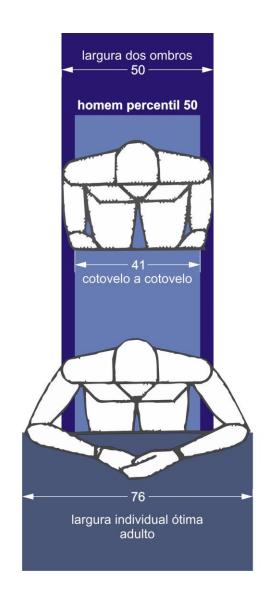
Viabilidade industrial

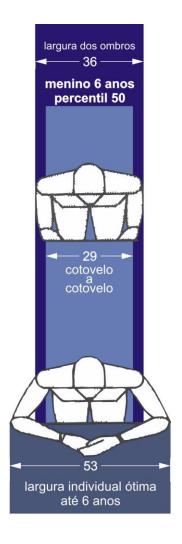
- · disponibilidade de processos de produção na indústria
- · possibilidade de reprodutibilidade em grande escala
- otimização de investimentos na confecção de moldes pela utilização de componentes comuns a vários móveis

Caracterização ergonômica

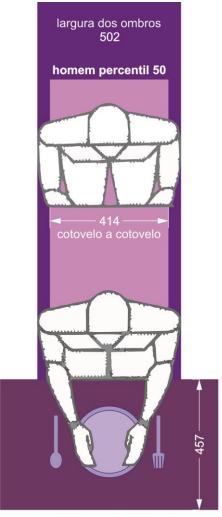
Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

Largura individual ótima





Profundidade individual mínima e ótima

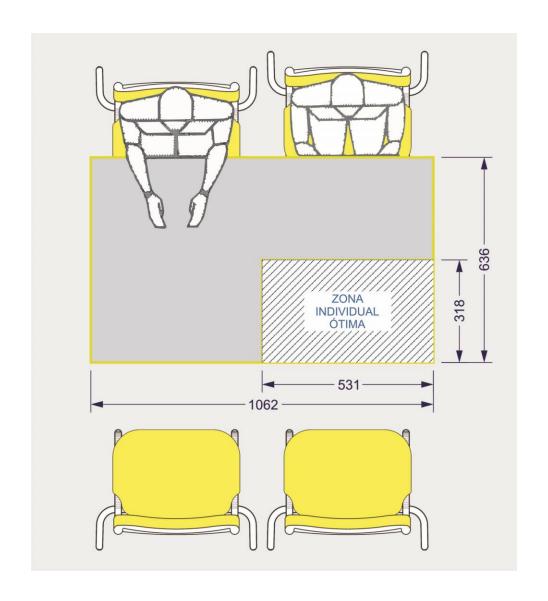


profundidade individual ótima adulto

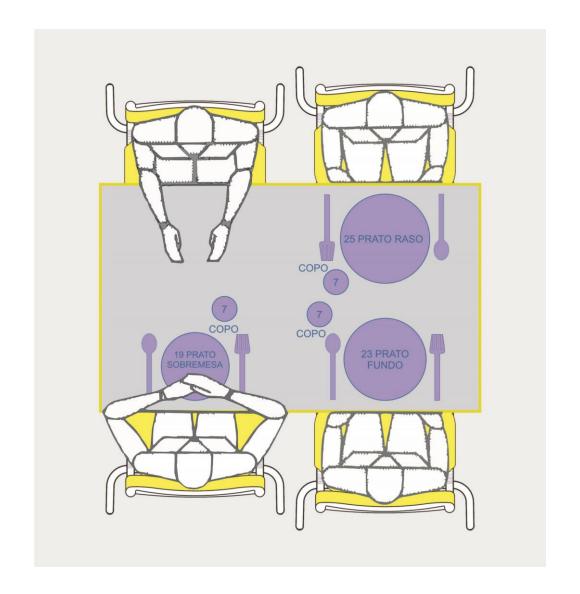


até 6 anos

Zona individual ótima



Proporções a utensílios



Materiais e processos

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

Laminados e substratos

- Opção pela utilização de laminados de alta pressão para o revestimento do tampo, considerando seu grau de dureza, sua resistência à abrasão e a manchas, e ainda a possibilidade de customização de superfície por meio de impressão.
- Utilização de substratos provenientes de fontes renováveis.
- Minimização nos controles de recebimento de painéis utilizados como substrato. Setor produtivo garante atendimento às tolerâncias dimensionais normativas e teor de umidade.

Fitas de bordo

- Preferência pela colagem de fitas de bordo com colas à base de poliuretano - PUR visando proporcionar maior resistência e aderência das fitas aos substratos.
- Necessidade de controle no recebimento das fitas de bordo, considerando o polímero e o primer empregados na sua fabricação.
- Preferência pela utilização de coladeiras de bordo automáticas (CNC) em relação às coladeiras manuais.
- Necessidade de qualificação das equipes técnicas e adequação dos processos de colagem na indústria produtora dos móveis.

Tubos de aço

- · Material amplamente utilizado na indústria do setor moveleiro.
- Possibilidade de uso de diversos processos de modificação: corte, solda, estamparia, calandragem.
- Diversidade de acabamentos de cores e texturas.
- Resistência mecânica dimensionável de acordo com a necessidade.
- Necessidade de controle no tratamento anticorrosivo.
- Preferência pela utilização de soldas robotizadas proporcionando melhor acabamento.

Peças plásticas

- Setor industrial produtivo já desenvolvido para o segmento da indústria moveleira.
- Multiplicidade de formas, cores e texturas.
- Facilidade de reciclagem de componentes plásticos, após a vida útil do produto.
- Reprodutibilidade seriada e rastreabilidade controlada.

Gestão e manutenção

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

Identificação

Gestão e manutenção

- O mobiliário deverá trazer etiqueta de identificação do fabricante / fornecedor contendo dados da empresa, nº do contrato, data da garantia.
- Componentes deverão apresentar a identificação grafada de forma indelével, de modo a permitir a rastreabilidade de lotes de fabricação.

Manual de uso e conservação

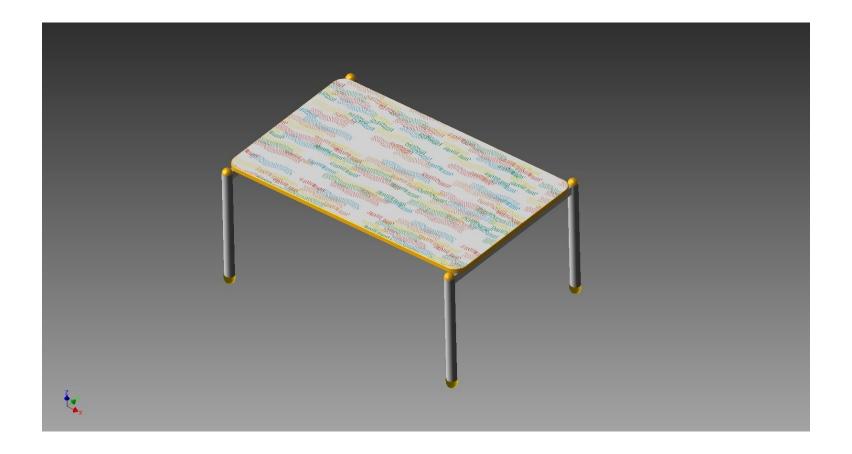
Gestão e manutenção

• Manual de uso e conservação deverá fazer parte do fornecimento juntamente com o produto.

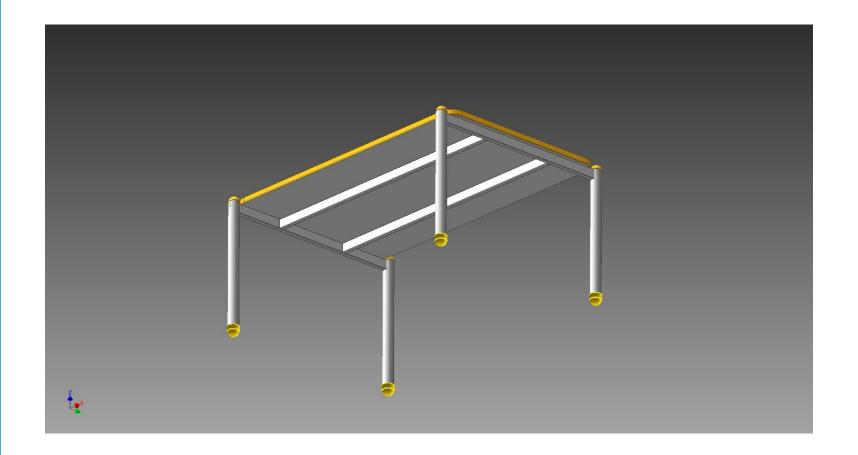
Projeto

Desenvolvimento de projeto de mobiliário para refeitório

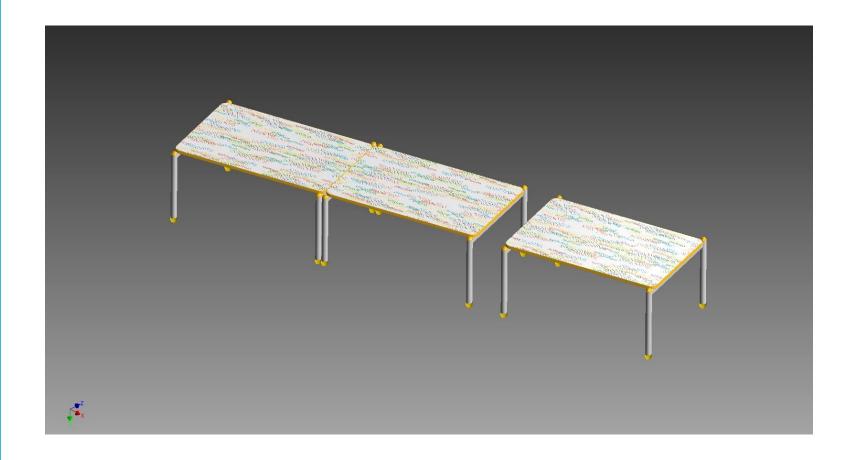
Mesa para refeitório tamanho 3



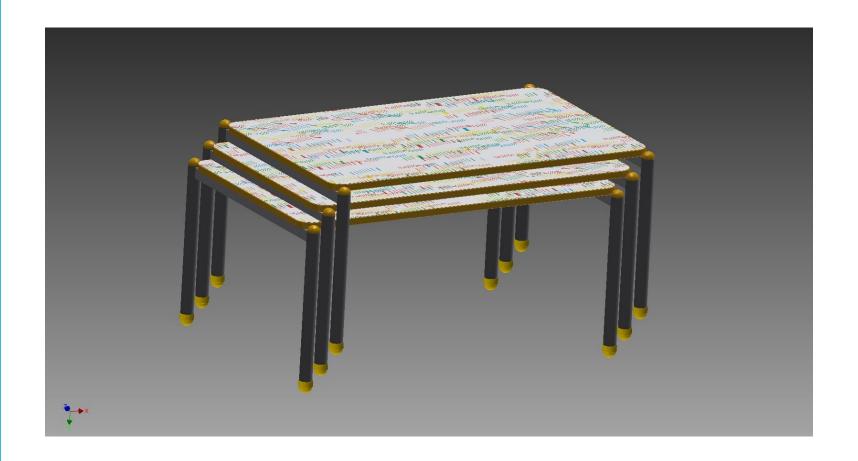
Mesa para refeitório tamanho 3



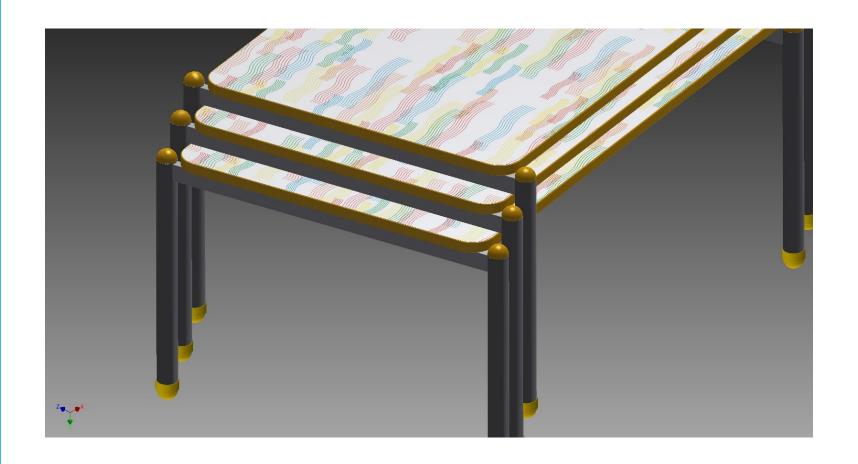
Mesa para refeitório – tamanho 3



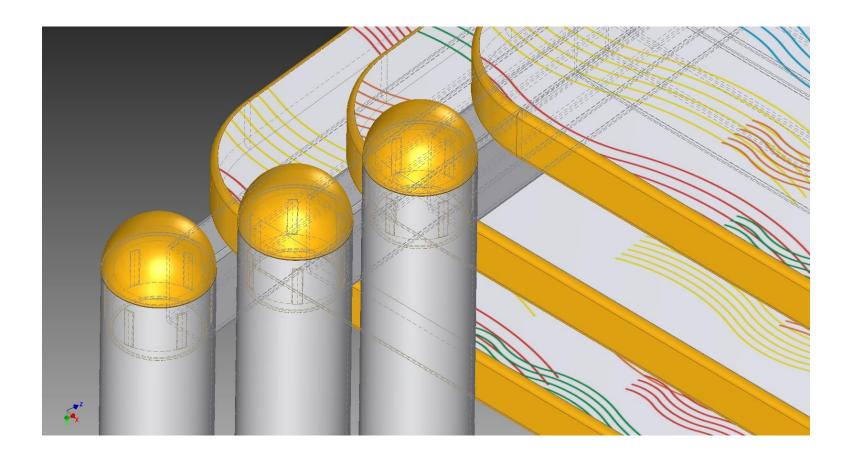
Mesa para refeitório tamanho 3



Mesa para refeitório tamanho 3



Mesa para refeitório – tamanho 3

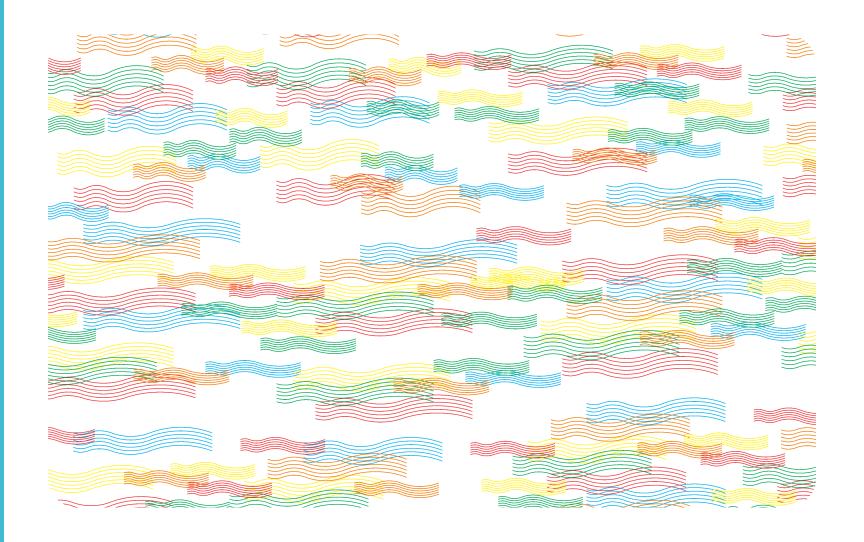


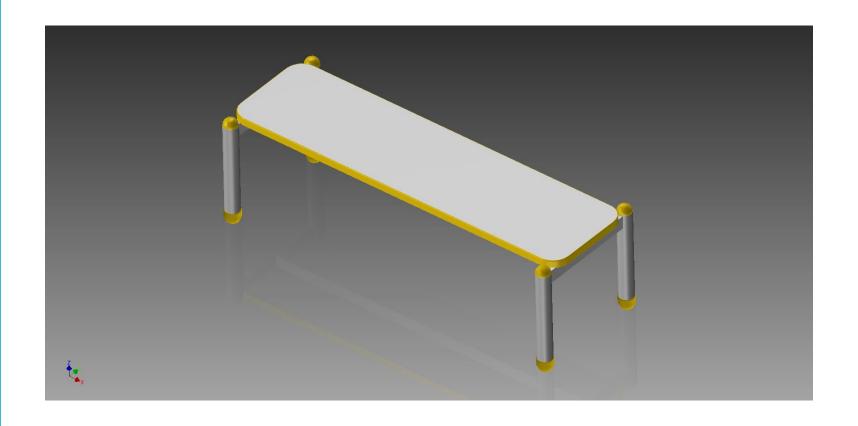
Mesa para refeitório tamanho 3

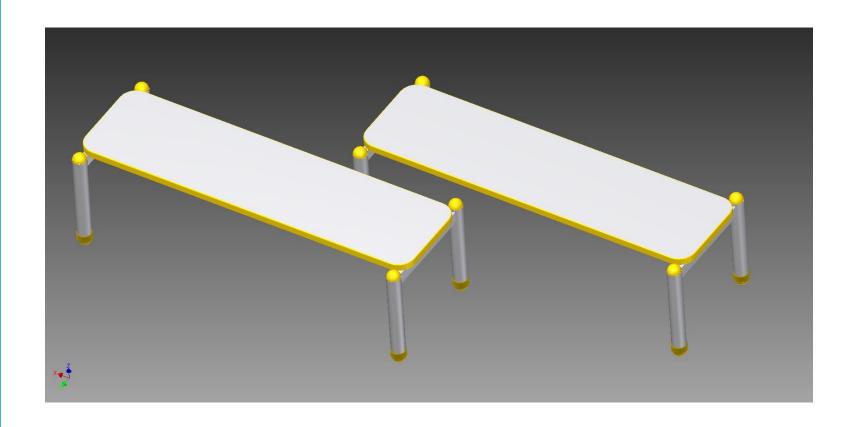


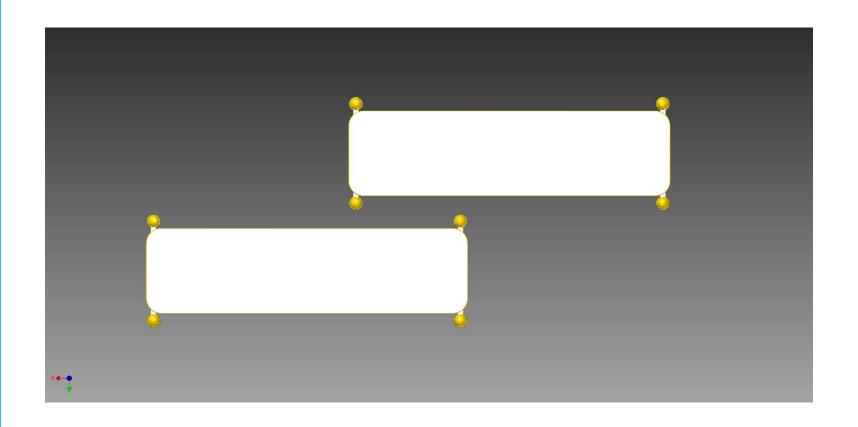
Padrão gráfico laminado melamínico

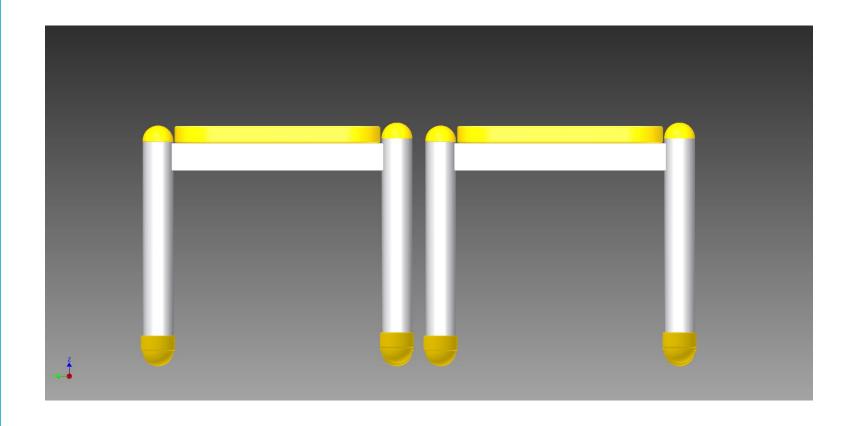
Mesa para refeitório tamanho 3



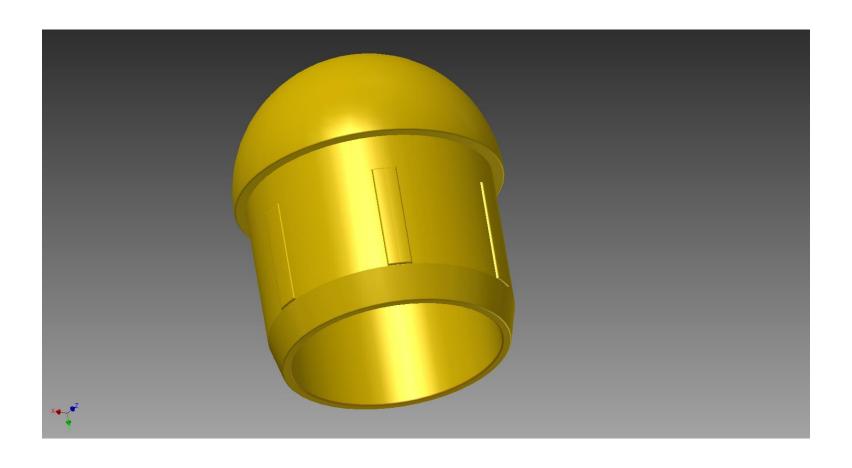








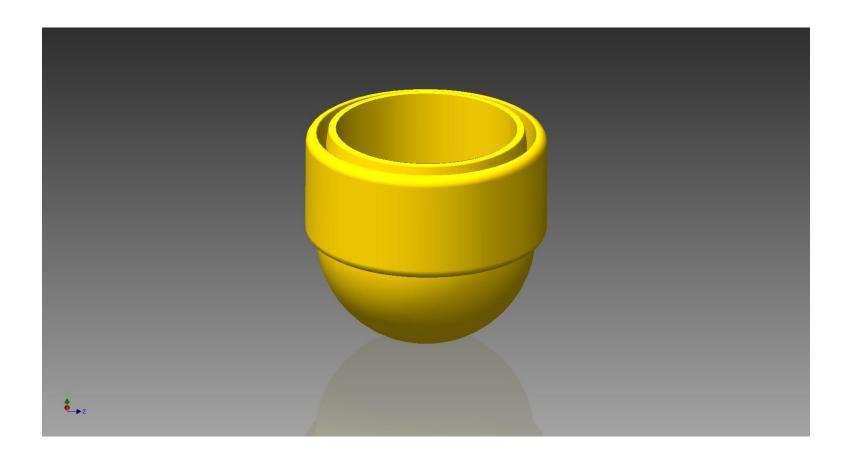
Ponteira superior



Ponteira superior Conjunto para refeitório



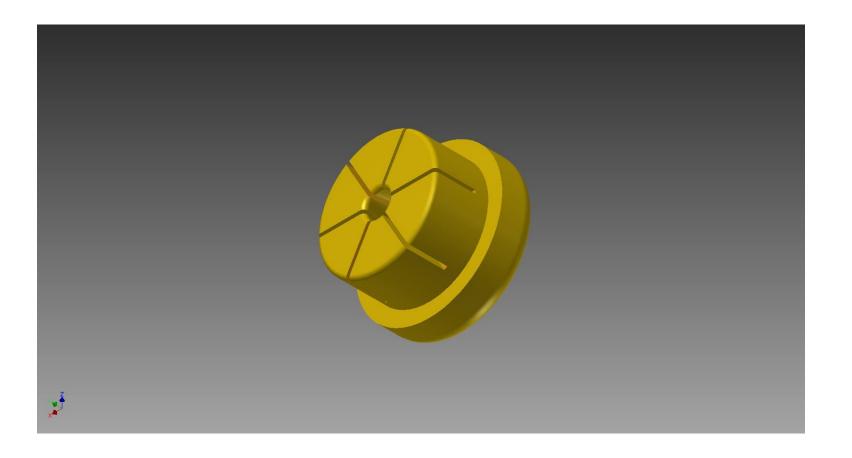
Sapata Conjunto para refeitório



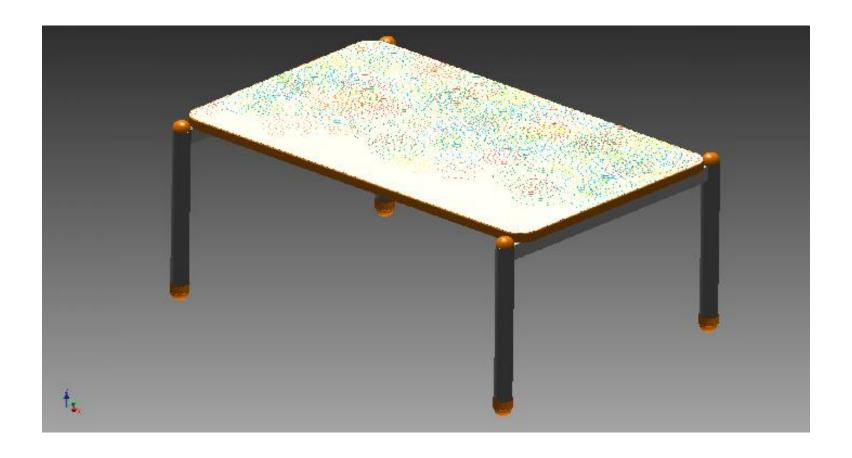
Tampa/ espaçador Conjunto para refeitório



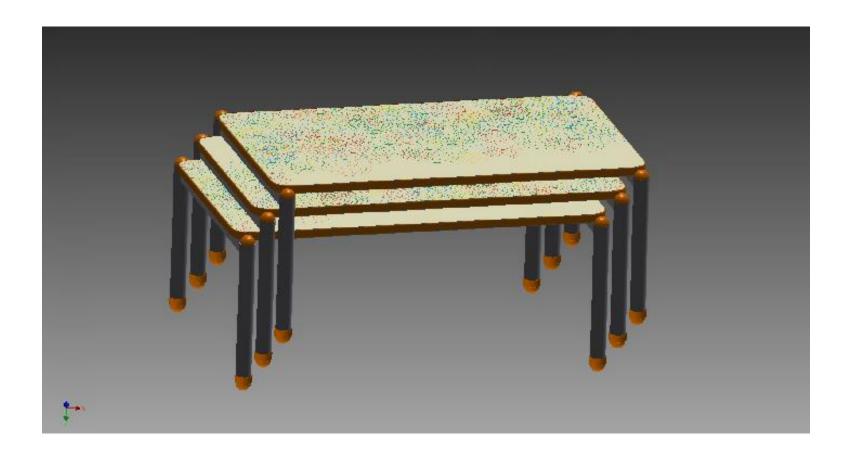
Tampa/ espaçador Conjunto para refeitório



Mesa para refeitório tamanho 1



Mesa para refeitório tamanho 1

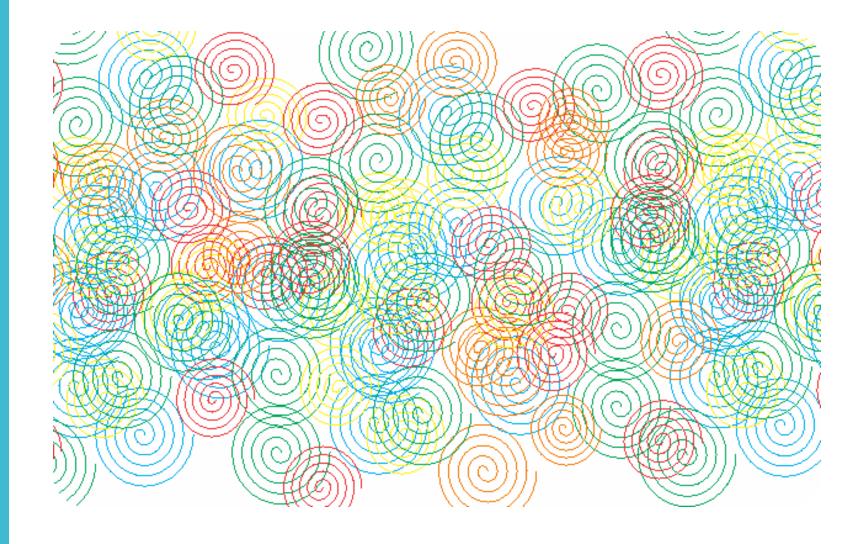


Mesa para refeitório tamanho 1



Padrão gráfico laminado melamínico

Conjunto para refeitório tamanho 1



Outros itens de mobiliário para creches

FNDE – novembro 2014

CJA-01

Conjunto aluno – tamanho 1

CJA-01

Conjunto aluno - tamanho 1

- · Alteração da aleta frontal do assento da cadeira
- Opção pelo processo de tampografia para identificação do padrão dimensional de mesa e cadeira
- Estabelecimento de requisitos para colagem da fita de bordo

CJC-01

Conjunto coletivo – tamanho 1 (o1 mesa com o4 cadeiras)

CJC-01

Conjunto coletivo – tamanho 1

(o1 mesa com o4 cadeiras)

- · Alteração da geometria estrutural da mesa
- Alteração da especificação dos parafusos de fixação
- Estabelecimento de requisitos para colagem da fita de bordo
- · Alteração da aleta frontal do assento da cadeira
- Opção pelo processo de tampografia para identificação do padrão dimensional da cadeira

Berço com colchão

Berço com colchão

- · Alternativa para requisitos de montagem de rodízios
- · Alternativa para requisitos de montagem do quadro estrutural

Cadeira alta para alimentação

Cadeira alta para alimentação

- Requisitos para a forma da bandeja
- Requisitos de segurança para o braço da bandeja
- Detalhamento do cinto suspensório
- Alteração de cores
- Requisitos para sapatas

Colchonete para trocador e repouso

Colchonete para repouso Colchonete para trocador Opção pela aquisição de "camas" de tecido tensionado, empilháveis, em substituição aos colchonetes de espuma para repouso

Poltrona individual estofada

Poltrona individual estofadada

- Ajustes dimensionais
- Flexibilização do sistema de montagem da estrutura
- Alteração de requisitos para apoio de braços
- Flexibilização de sistema de fixação de almofadas
- Alteração da cor do acabamento

Normas técnicas e legislação

- · Adequação às exigências normativas pertinentes a cada item.
- Certificação compulsória conforme legislação vigente.

Itens a serem adquiridos

- CJA-o1 Conjunto aluno tamanho 1
 (o1 mesa com o1 cadeira)
- CJC-o1 Conjunto coletivo tamanho 1
 (o1 mesa com o4 cadeiras)
- Berço com colchão
- Cadeira alta para alimentação
- Colchonete para trocador
- Cama de tecido tensionado empilhável
- Poltrona individual estofada

Itens a serem adquiridos

- Conjunto para refeitório tamanho 1
 (o1 mesa com o4 cadeiras)
- Conjunto para refeitório tamanho 3
 (o1 mesa com o4 cadeiras)
- Conjunto para refeitório tamanho 3
 (o1 mesa com o2 bancos)

Itens a serem adquiridos

- Estante baixa com componentes organizadores (caixas tipo 1, 2 e 3 com trilhos)
- Armário baixo com componentes organizadores (caixas tipo 1, 2 e 3 com trilhos)
- Estante baixa
- Armário baixo

Opções de cores aplicáveis para fitas de bordo, acabamentos dos rodízios e componentes injetados: **laranja**, **amarelo**, **azul** e **verde**

Créditos

Equipe técnica:

- Daniele Mancz
- Mônica Geraes Duran
- Ricardo Grisolia Esteves
- Vanice Jeronymo

